



XXV Congreso da la Asociación Latinoamericana de Producción Animal
XI Congresso Nordestino de Produção Animal
La seguridad alimentaria en América Latina

Estrutura do dossel de capim-Tanzânia sob diferentes intervalos de desfolhações em clima tropical Am.

VITOR HUGO MAUÉS MACEDO¹, BIANCA RAFAELA COSTA SILVA², ALINE DA ROSA LOPES², KELY PRISSILA SARAIVA CORDOVIL², RENAN DO CARMO SILVA², DEYVID DE MENEZES MELO², BRUNO HENRIQUE DEL CASTILLO PIMENTEL², WILTON LADEIRA DA SILVA³

¹ UFPA - Universidade Federal do Pará, ² UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia
bianufra@outlook.com

Resumo

Vários são os aspectos morfológicos envolvidos na interceptação de luz em comunidades de plantas, que garantem o desenvolvimento de folhas, crescimento vegetal e são dependentes de técnicas de manejo e condições climáticas. Objetivou-se com este trabalho determinar o efeito de diferentes intervalos de desfolhações (ID) de *Panicum maximum* cv. Tanzânia durante a estação chuvosa (ECH) e seca (ES) na região amazônica, em clima tropical Am (Köppen) sobre a altura do dossel (AL), índice de área foliar (IAF) e interceptação luminosa (IL). O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com seis tratamentos correspondente a seis ID: 14; 21; 28; 35; 42 e 49 dias, com cinco repetições, dispostas na forma de parcelas de 12 m² a campo. Na avaliação de AL utilizou-se o método que emprega o uso de um bastão graduado em centímetros, e na avaliação de IAF e IL utilizou-se o ceptômetro linear – AccuPAR PAR/LAI, (LP-80, Decagon Devices, Pullman, WA, USA). A média das avaliações de cada tratamento dentro de cada EC foi submetida a análise de variância e o desdobramento da interação entre os diferentes ID e a EC (ID x EC) foram efetuados quando significativos pelo teste F, o comportamento das médias foi analisado por contrastes polinomiais ortogonais, optando-se sempre pelo efeito de maior grau, utilizando o procedimento PROC MIXED do software SAS. A AL, o IAF e a IL sofreram efeito da interação ID x EC. A AL apresentou comportamento biquadrático (P=0,0086) caracterizado pelo aumento de seu valor com o aumento dos ID, variando de 58,72 a 117,42 cm, para os ID de 14 a 49 dias, respectivamente, durante a ECH, esse comportamento é esperado devido ao alongamento de colmo para melhor distribuição de luz no perfil do dossel. Devido a menor disponibilidade hídrica na ES, a AL teve uma pequena variação de 37,69 para 49,03 cm, caracterizada por um comportamento quadrático (P=0,0002) com maior média para o ID de 42 dias. Tanto o IAF quanto a IL, na ECH, apresentaram efeito quadrático (P<0,0026) com aumento de 3,60 para 6,05 e de 90,85% para 98,30% nos ID de 14 a 49 dias, respectivamente. Esse comportamento se caracteriza pela diminuição da diferença no valor das variáveis com o aumento dos ID, que mostra uma tendência a estabilidade nos valores de IAF e IL com o aumento da idade. Na ES o IAF apresentou efeito cúbico (P=0,0472) variando de 2,20 para 2,92 nos ID de 14 e 49 dias, respectivamente, e a IL apresentou comportamento do quinto grau (P=0,0001) variando de 74,06% a 80,40% nos tratamentos de 14 e 21 dias, respectivamente. Com isso, pode-se concluir que o comportamento das características estruturais do dossel de capim-Tanzânia difere drasticamente entre diferentes EC, indicando a existência de outros fatores que não a AL e o IAF que afetam a IL durante a ES.

Palavras-chave: altura, índice de área foliar, interceptação luminosa, *Panicum maximum*